



GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA

MARILIA BOTELHO SOARES DUTRA FERNANDES; ADRIANA DA ROCHA TOMÉ;
MARCO TÚLIO MACHADO CRUZ; RAFAELA MUNIZ HAGUI; RENÃ VARGAS SANTOS

INTRODUÇÃO: No Brasil, a gravidez na adolescência é uma problemática recorrente dos serviços de saúde, atingindo desde as esferas da Atenção Básica até os serviços especializados. É um tema polêmico que necessita de abordagem multidisciplinar entre as áreas da saúde, educação e direitos humanos. Em 2021, 14% das gestantes no país tinha até 19 anos, sendo que as taxas são exponencialmente maiores quanto piores as condições socioeconômicas. A gravidez na adolescência traz consequências negativas para a saúde da mãe e do feto, bem como para o desenvolvimento socioeconômico da família e da comunidade em geral. Baixo baixo peso ao nascer, parto prematuro, mortalidade infantil e maior risco de doenças infecciosas são algumas das complicações mais frequentes que esse tipo de gravidez pode ocasionar. **OBJETIVOS:** Realizar uma análise crítica e sistemática da literatura e dos dados disponíveis sobre o tema levando em conta o desenvolvimento de políticas públicas e intervenções de saúde voltadas para a prevenção da gravidez na adolescência. **METODOLOGIA:** A pesquisa parte da revisão bibliográfica e análise dos dados mais recentes fornecidos pelo Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** As adolescentes grávidas enfrentam diversos desafios, como a interrupção da educação, limitações financeiras, aumento do risco de complicações obstétricas e psicológicas, e estigmatização social. Por outro lado, programas de prevenção e intervenção têm demonstrado serem efetivos na redução da taxa de gravidez na adolescência e na promoção da saúde e bem-estar desses jovens. **CONCLUSÃO:** A prevenção é a palavra chave para a abordagem da questão, as ações nesse sentido devem envolver ações educativas de educação sexual, políticas públicas voltadas para as mulheres, atendimento médico especializado e programas de suporte socioeconômico. Os estudos mostram que a educação sexual e reprodutiva, o acesso a métodos contraceptivos e a promoção da equidade de gênero são estratégias eficazes para prevenir a gravidez na adolescência.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência, Atenção básica, Ginecologia e obstetrícia, Adolescentes, Educação sexual.